

**Universidade Federal de Roraima**  
**Centro de Ciências Agrárias**  
**Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária**

PLANO DE ENSINO			
CRÉDITOS	CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
4	VET 702	Cirurgia de Pequenos Animais	60 horas T 30      P 30
PRÉ-REQUISITO	CENTRO	SEMESTRE LETIVO	PROFESSOR
Técnicas Cirúrgicas Veterinária	Ciências Agrárias	2017.1	Erika Fernanda Villamayor Garcia
EMENTA			
Clínica cirúrgica geral. Clínica cirúrgica especial: afecções clínico-cirúrgica de aparelho locomotor, podologia. Afecções clínico-cirúrgicas do sistema tegumentar, respiratório, cardiovascular, digestório, urogenital, de olhos e anexos. Cirurgia de tecidos moles: eventração e evisceração. Tumores e abscessos. Avaliação pré e pós-operatória e métodos de contenção do paciente cirúrgico.			
MÊS	Nº DE AULAS	OBJETIVO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Abril	8 (16h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender e diferenciar as distrofias cirúrgicas, bem como estudar suas causas e tratamento.</li> <li>• Estudar as paratopias comumente presente em pequenos animais.</li> <li>• Estudar as feridas em geral, assim como a etiologia, classificação e tratamento.</li> <li>• Estudar a transfusão sanguínea em cães e gatos, método e indicações.</li> </ul>	<p><b>Distrofias cirúrgicas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abscesso, flegmão, gangrena, fístula, sínus e úlcera.</li> </ul> <p><b>Paratopias:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventração, evisceração e hérnias.</li> </ul> <p><b>Feridas em geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incisivas, laceradas, penetrantes, punctórias, por mordedura, por avulsão, nos membros, por arma de fogo.</li> </ul> <p><b>Transfusão sanguínea:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sanguíneos, teste de compatibilidade, escolha do doador, colheita e estocagem, indicação de transfusão sanguínea.</li> </ul>
Maio	9 (18h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar os diferentes tipos de choque.</li> <li>• Estudar as afecções clínico-cirúrgicas comumente observadas do aparelho digestório em pequenos animais.</li> </ul>	<p><b>Choque:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Choque hipovolêmico, choque cardiogênico, choque vasculogênico, choque obstrutivo.</li> </ul> <p><b>Afecções clínico-cirúrgicas do aparelho Digestório:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mucocele e rânula, estenose esofágica, corpo estranho gástrico, dilatação vólculo-gástrica (DVG), ressecção retal.</li> </ul>

Maio		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar as afecções clínico-cirúrgicas comumente observadas do aparelho genital da fêmea em pequenos animais.</li> </ul>	<b>Afecções clínico-cirúrgicas do aparelho genital da fêmea</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cesariana, piometra, mastectomia, prolapso uterino.</li> </ul>
Junho	5 (10h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar as afecções clínico-cirúrgicas comumente observadas do aparelho genital do macho em pequenos animais.</li> <li>• Estudar as afecções clínico-cirúrgicas comumente observadas do aparelho urinário em pequenos animais.</li> </ul>	<b>Afecções clínico-cirúrgicas do aparelho genital do macho</b> Castração de criptóquidos, hiperplasia prostática, prostatectomia, fimose, parafimose.  <b>Afecções clínico-cirúrgicas do aparelho urinário</b> Ureter ectópico, cistostomia, prolapso uretral.
Julho	8 (16h)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar as afecções clínico-cirúrgicas comumente observadas do aparelho cárdio-respiratório em pequenos animais.</li> <li>• Estudar as afecções clínico-cirúrgicas comumente observadas dos olhos e anexos em pequenos animais.</li> <li>• Estudar as afecções clínico-cirúrgicas comumente observadas da orelha em pequenos animais.</li> </ul>	<b>Afecções clínico-cirúrgicas do aparelho cárdio-respiratório</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Persistência do ducto arterioso, síndrome do braquicefálico, pneumotórax, quilotórax.</li> </ul> <b>Afecções clínico-cirúrgicas dos olhos e anexos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrópio, ectrópio, protusão da glândula da 3ª pálpebra, massas palpebrais, enucleação.</li> </ul> <b>Afecções clínico-cirúrgicas da orelha</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnica de Zepp, ablação vertical e total do conduto auditivo, oto-hematoma, conchectomia.</li> </ul>

#### METODOLOGIA

Para o melhor aprendizado na disciplina as aulas teóricas serão expositivas, com projeção de slides com imagens referentes ao conteúdo ministrado. Será estimulada a leitura de artigos científicos disponibilizado pelo professor, assim como conteúdo para reprografia de assuntos pertinentes ao conteúdo ministrado em aula teórica. As aulas práticas serão realizadas conforme a rotina do Complexo Clínico Veterinário da UFRR. Serão agendados casos clínico-cirúrgicos de interesse didático para que o aluno possa acompanhar o atendimento clínico. Em caso de tratamento cirúrgico, o aluno terá a oportunidade de realizar a cirurgia sob rigorosa supervisão da professora responsável. O aluno também será responsável pelo período pós-operatório, acompanhando a evolução do paciente. O conteúdo ministrado em sala será baseado na literatura disponível na biblioteca e artigos de revistas indexadas no portal periódicos e scielo.

**AVALIAÇÃO**

**INSTRUMENTO**

**DATA**

<p>A avaliação tomará por base a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos discentes ocorrerá de maneira contínua, durante as aulas expositivas e participativas em estrutura de pontuação cumulativa. Entre os critérios a serem adotados, a frequência e participação às atividades curriculares, destacando-se entre elas, as aulas presenciais, as leituras propostas, a elaboração de atividades escritas como exercícios, provas. Serão três avaliações, constituídas por duas provas teóricas do conteúdo ministrado no semestre e um seminário. O exame de recuperação será baseado em todo o conteúdo ministrado no semestre.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Provas teóricas</li> <li>▪</li> <li>▪ Seminário</li> </ul>	<p>Ao término do primeiro módulo será realizada uma avaliação (<b>prova teórica</b>) na provável data 24/05/2017;  A segunda avaliação (<b>seminário</b>) será na provável data: dia 26 e 27/07/2017;  A terceira avaliação (<b>prova teórica</b>) será na provável data 02/08/2017;  O <b>exame</b> de recuperação será na provável data 09/08/2017.</p>
---	---	---

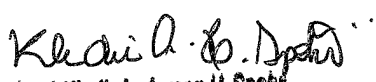
#### REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

##### 1. BÁSICA

1. BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996, reimpressão 2008.
2. DENNY, H. R., BUTTERWORTH, S. J. **Cirurgia ortopédica em cães e gatos**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006.
3. FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 1996, reimpressão 2008.
4. LAUS, J. L. **Oftalmologia clínica e cirúrgica em cães e em gatos**. São Paulo: Roca, 2009.
5. PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DECAMP, C. E. **Ortopedia e tratamento das fraturas de pequenos animais**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2009.

##### 2. COMPLEMENTAR

1. BOJRAB, M. J. **Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2014.
2. DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B.; RODASKI, S. **Oncologia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2009, 632p.
3. JUSTEN, H. **Coletâneas em medicina veterinária e cirurgia felina**. São Paulo: Roca, 2003.
4. SLATTER, D. H. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007, 2 vol.
5. TOBIAS, K. L. **Manual de cirurgia de tecidos moles em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2012.
6. TOBIAS, K. M.; JOHNSTON, S. A. **Veterinary surgery small animal**. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012, 2vol.
7. WILLIAMS, J. M.; NILES, J. D. **Cirurgia abdominal em cães e gatos**. São Paulo: MedVet, 2014.

  
Prof. Kledir Anderson M. Spohr  
Coord. Medicina Veterinária  
Portaria 799/GR  
UFRR

Prof. Kledir A. Hofstaetter Spohr  
Médico Veterinário - UFRR  
SIAPE 1661861

  
Érika Fernanda Villamayor Garcia  
SIAPE: 2221994  
Medicina Veterinária/UFRR